

## “O presidente Lula caiu mesmo?”

Pepe Escobar afirma que os BRICS não são revolucionários, mas Lula é um cavalo de tróia e o Brasil está se encaminhando para as mãos da direita, segundo o presidente do PCO.

Segundo Pepe Escobar, a declaração da cúpula dos BRICS assinada em Kazan foi histórica, e pode ser entendida como um documento de registro histórico da nova ordem mundial.

De acordo com o jornalista, a necessidade de um mundo multipolar e multimodal decorre da falência das instituições internacionais regidas pelo wokeísmo liberal global, que, segundo ele, só poderia dar certo se a ONU tirasse sua sede de Nova York, por exemplo.

Escobar reconhece que isto não vai acontecer, mas também diz que os BRICS, ao mesmo tempo em que podem ser tornar uma espécie de nova ONU, não são revolucionários e nem mesmo seguem uma ideologia comum, mas são apenas uma “coordenação de nações importantes” que querem, de modo gradual, uma mudança radical no Sistema Mundial - como na busca pelo fim da hegemonia do dólar no mundo inteiro, por exemplo.

A tendência, segundo o analista, é que após a Cúpula em Kazan, comecem a surgir várias alternativas e propostas dentro dos BRICS, que passará a ser quase como que um “laboratório gigante do sul global”, testando novas configurações geoeconômicas até encontrar uma que seja capaz de substituir o Sistema Financeiro Internacional e a atual governança global.

A grande questão agora, afirma Escobar, é a presidência brasileira dos BRICS, que segundo ele vai ser um problema bastante sério.

E quem concorda com ele é Rui Costa Pimenta, que em sua live semanal com Leonardo Attuch chegou a citar a ideia de que o Brasil é um cavalo de Troia woke nos BRICS.

Segundo Pimenta, medidas como o veto de Lula à entrada da Venezuela nos BRICS, por pressão do “imperialismo”, estão empurrando cada vez mais a militância esquerdista para a direita, e já é possível encontrar até jornalistas do próprio Brasil criticando o regime de Maduro.

Outro ponto relevante nos comentários do presidente do PCO foi a repercussão do novo bloqueio do IBAMA na exploração da Margem Equatorial, além do anúncio da construção da embaixada americana com nove andares. Para Pimenta, ONGs como o Greenpeace servem como instrumento de subversão política. Lula deveria passar por cima do veto à Margem Equatorial e pedir explicações aos americanos do motivo para se investir três bilhões e meio de reais na construção dessa embaixada.

- **ESCOBAR:** Os BRICS são a nova ONU? Talvez, mas a mudança será gradual e o Brasil pode representar um problema.
- **RUI COSTA PIMENTA:** O Brasil é uma colônia e a esquerda vai perder em 2026 se Lula se aposentar.



O presidente do PCO ainda disse que o PT parece ter cera no ouvido, já que segue insistindo na agenda identitária e por isso será cada vez mais criticado por Costa Pimenta já que, "se não criticar, o pessoal vai pra direita"; Para ele, se ninguém fizer nada, a esquerda vai ser engolida pela direita.

Aprofundando suas críticas, Rui Costa disse que o PT é um partido que vive no passado, sacrifica seus princípios e não tem nenhuma base de apoio popular, ao contrário do bolsonarismo, que tem uma base e mobilização popular cada vez mais forte e utiliza a internet de um modo muito melhor do que a esquerda. Inclusive, é por isto, segundo ele, que eles querem censurar a direita nas redes sociais.

E enquanto há esse gigantesco risco de ascensão da direita, Lula está, ao que tudo indica, preocupado em ter um final de carreira glorioso.

Analisando as notícias de que o líder petista está cogitando se aposentar e que só vai concorrer em 2026 se tiver certeza da vitória, Pimenta disse que, se o atual presidente não concorrer, não há nenhuma chance de vitória e toda a esquerda vai perder, mesmo os que acham que poderiam assumir o lugar do PT.

E ao mesmo tempo em que acredita que a polarização contra Bolsonaro em 2026 é a única chance para uma vitória da esquerda, ele também reconhece que Bolsonaro é hoje o maior cabo eleitoral do país.

Seu adversário petista, enquanto isso, virou até mesmo piada para os russos em Kazan, que questionaram Pepe Escobar: "é verdade que o presidente do Brasil caiu mesmo?".

Nesse contexto, a conclusão inevitável é: não importa se a queda no banheiro foi uma possível encenação ou não, afinal de contas, o Lula está enfrentando um outro tipo muito mais grave de decadência, que vai inevitavelmente levar ele e o PT para a aposentadoria.

